

Fundação Itaú Unibanco

Com você

Informativo Bimestral • Participantes Assistidos • Setembro | Outubro 2015 • Ano 13 Nº 74

www.fundacaoitauunibanco.com.br



Aproveitando bem a vida

Chegar aos 60 anos representa ter acesso a uma série de direitos muito interessantes. É preciso conhecê-los para aproveitá-los bem e viver de modo ainda melhor!

Páginas centrais

Entrevista

Osvaldo do Nascimento, presidente do Conselho Deliberativo das entidades e da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), fala sobre as incorporações

Educação financeira

Como e por que ter um fundo para despesas emergenciais

Uma só Fundação, preservando cada plano

Ao longo de sua história, em função de fusões e aquisições, o Grupo Itaú Unibanco incorporou diferentes entidades e planos de previdência complementar. Dessa forma, chegou a contar com sete fundações distintas - o que representava um grande esforço de gestão, muitas vezes com tarefas, atividades e custos em duplicidade. Por essa razão, em 2012, teve início o processo de consolidação de planos na Fundação Itaú Unibanco, visando aprimorar serviços, melhorar procedimentos e reduzir despesas. A entidade ultrapassa hoje a marca de 55 mil participantes atendidos, dos quais mais de 25 mil fazem parte dos planos incorporados. Para entender melhor esse processo, o "Com você" conversou com Osvaldo do Nascimento, presidente do Conselho Deliberativo da Fundação. Acompanhe:

Por que os planos estão sendo consolidados na Fundação Itaú Unibanco?

Do ponto de vista operacional, a consolidação simplifica bastante a gestão. Isso porque cada entidade possuía um Conselho Deliberativo e um Conselho Fiscal, tinha que elaborar seus balanços, fazer auditoria desses balanços e publicá-los, além de passar por fiscalizações distintas por parte do órgão regulador, a Previc. Isso sem falar nas atividades cotidianas que, com frequência, se repetiam de uma fundação para a outra.

O fato de termos várias fundações com o mesmo patrocinador, além de criar uma complexidade operacional muito grande, gera custos que, de certa forma, acabam comprometendo o retorno para os próprios participantes. A incorporação visa, portanto, simplificar e melhorar a gestão. Nesse processo, foi mantida a identidade de cada plano com a criação dos Comitês de Planos, nos quais participantes e assistidos têm a oportunidade de discutir as particularidades e características de seus planos, propondo sugestões específicas.

Quais os ganhos gerados por esse processo?

Conseguimos simplificar procedimentos, melhorar a gestão e reduzir custos e riscos. Quando se consolidam as atividades em uma só entidade, é possível se concentrar mais nos planos, dedicando-se mais tempo à administração dos benefícios e ao aprimoramento dos serviços do que à burocracia envolvida em manter diversas fundações.

Por que a redução de custos de gestão é importante para os planos?

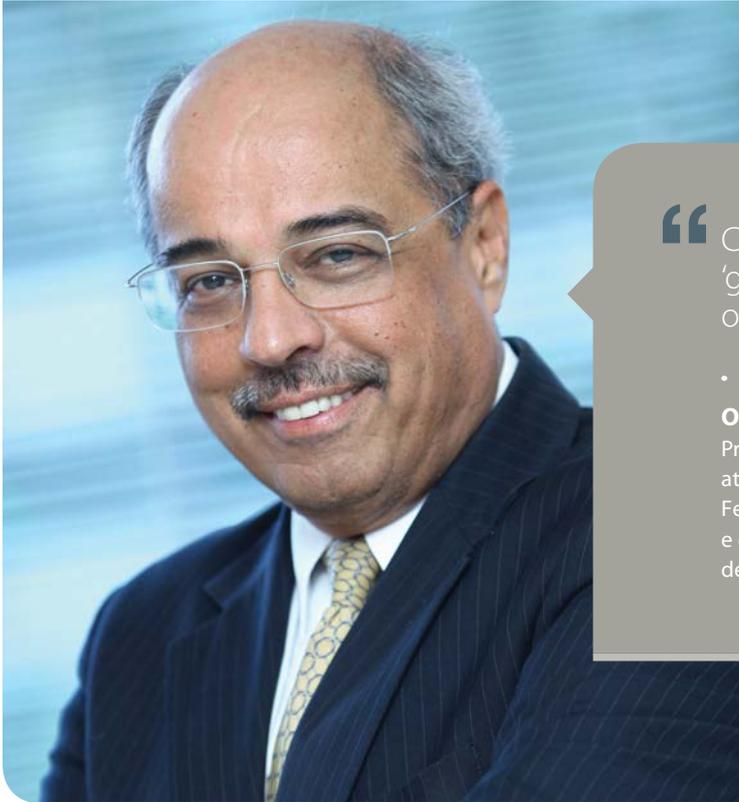
Toda simplificação de processos com foco no aumento de eficiência implica redução de custos que se transforma em ganhos para todos. No fundo, o que ocorreu na Fundação é o que deveria ocorrer no país. Se fizessemos uma comparação com o Brasil, nós reduzimos o número de Ministérios e concentramos esforços.

Desse modo, os participantes dos planos CD têm maior possibilidade de retorno porque há redução das despesas. Para os planos BD, essa redução possibilita mitigar déficits, caso existam, ou aumentar superávits. A Fundação é como um condomínio, ela é de todos, não da patrocinadora. Ou seja, quanto melhor cuidarmos desse condomínio, melhor para todos.

Que cuidados foram tomados nos processos de incorporação, em termos de tratativas com os sindicatos e associações?

Desenvolvemos um ritual de negociação e esclarecimento, dialogando com representantes dos assistidos, participantes, associações, sindicatos e pelos responsáveis por essas fundações que estavam em seus Conselhos. Foi feito, portanto, um trabalho prévio que, em geral, levou mais de um ano.

Esse diálogo com os stakeholders buscou justamente esclarecer dúvidas e reduzir mal-entendidos. Foi daí inclusive que surgiu o conceito dos Comitês de Planos porque a maior preocupação



“Cada incorporação partiu do pressuposto do ‘ganha ganha’: todos devem se beneficiar com o novo modelo.”

Osvaldo do Nascimento

Presidente do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco, atua no Grupo Itaú Unibanco desde 1973. Preside também a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi) e é membro do Conselho Diretor da Confederação Nacional de Seguros, Previdência, Saúde e Vida (CNSeg).

dos participantes e assistidos dizia respeito ao modo como questões específicas seriam discutidas e analisadas.

Criamos, então, os Comitês de Planos, com representantes eleitos pelos participantes e assistidos, a fim de preservar a identidade dos planos. A partir de suas reuniões, são levadas ao Conselho Deliberativo, que é um só, as eventuais necessidades e os problemas de cada plano. A Fundação Itaú Unibanco é uma das poucas entidades no país que possui esses Comitês.

Por que a incorporação pressupõe a manutenção da independência dos planos?

Em primeiro lugar, porque é uma exigência regulatória. Quando se trabalha o mutualismo com origem heterogênea, como é a nossa, não se pode transferir obrigações e direitos de um plano para outro. As massas fazem parte de uma mesma Fundação, mas o equacionamento de cada plano tem que ser feito dentro de cada plano, exatamente para que as partes não se sintam prejudicadas ou beneficiadas pelas outras partes. É uma proteção para todos.

Quais as vantagens da incorporação para os participantes e assistidos?

Um ponto relevante é que a incorporação permite fortalecer os mecanismos de controles internos e de auditoria. A Fundação Itaú Unibanco tem procedimentos bem superiores aos adotados em países desenvolvidos, em relação, por exemplo, à gestão de benefícios, à defesa em processos jurídicos e à interação com o órgão regulador no sentido de aperfeiçoar o arcabouço

regulatório, entre outros. Estar em uma Fundação com bons mecanismos de controle, boa governança e conselheiros qualificados e certificados é garantia de maior segurança e perenidade.

Muitos de nossos assistidos têm mais de 100 anos - portanto, teremos participantes na Fundação por mais 50, 60 anos. Por isso, é importante que a Fundação Itaú Unibanco siga sendo uma entidade sólida por diversas décadas, ancorada em sua governança, profissionalismo e ética. Um dos pontos fortes é que a Fundação se vale da expertise do Itaú Unibanco em termos jurídicos, de tecnologia e de gestão dos investimentos, por exemplo. Nessa sinergia, une-se o conhecimento da entidade, em relação aos planos e ao sistema previdenciário, ao conhecimento das diversas áreas do banco que atendem a Fundação.

E para a patrocinadora, o que se altera?

Um grande ganho é que cada uma das sete entidades tinha seu Conselho Deliberativo e seu Conselho Fiscal com representantes da patrocinadora. Isso comprometia os executivos do banco com reuniões muitas vezes repetitivas. Agora, esses profissionais podem ter mais foco em seu trabalho e na geração de resultados mais robustos dentro da organização, para dar retorno aos acionistas. E quanto mais forte a patrocinadora, melhor para a Fundação. Enquanto isso, com um só Conselho Deliberativo e um só Conselho Fiscal, não ocorre dispersão de esforços, há maior concentração e foco, sobretudo a partir do subsídio dado pelos Comitês de Planos. //

As vantagens que vêm com a idade



Os anos passam para todos e é preciso saber desfrutar cada nova fase de forma positiva. Com a idade, somam-se vantagens em termos de experiência e maturidade e também muitos benefícios que devem ser bem aproveitados.

Em diversos países, com destaque para o Japão, os aposentados são considerados uma parcela especial da população que merece respeito e consideração de toda a comunidade. Em geral, eles mantêm (ou melhoram!) sua qualidade de vida, procurando ter um cotidiano mais equilibrado, inclusive com a prática de atividades físicas.

Há doze anos, o Brasil lançou o Estatuto do Idoso, definindo diretrizes claras para que as pessoas com mais de 60 anos possam receber o tratamento e o cuidado que merecem. Vale destacar que o termo idoso não pode ser usado no sentido negativo: ter mais idade não significa necessariamente ser velho. Dizem - e é fato! - que idade está "na cabeça", pode-se ser velho aos 30 e jovem aos 80. É exatamente essa reflexão que deve ser feita, inspirada pelo recente Dia do Idoso (comemorado em 1º de outubro). Hoje, no Brasil, 11% da população tem mais de 60 anos e, em 2053, a expectativa é ultrapassar 30%. É necessário, então, conhecer seus direitos e saber aproveitar (muito) bem a vida, como nossos dois entrevistados. Confira!

Alguns direitos previstos no Estatuto do Idoso

Saúde

- O idoso tem atendimento preferencial no Sistema Único de Saúde (SUS).
- A distribuição de remédios aos idosos, principalmente os de uso continuado (para hipertensão e diabetes, por exemplo) deve ser gratuita, assim como a de próteses e órteses.
- O idoso internado ou em observação em qualquer unidade de saúde tem direito a acompanhante pelo tempo determinado pelo profissional que o atende.
- É vedada a discriminação do idoso nos planos de saúde pela cobrança de valores diferenciados em razão da idade.

Transporte

- Os maiores de 65 anos têm direito ao transporte coletivo público urbano e semiurbano gratuito, sendo obrigatória a reserva de 10% dos assentos, com aviso legível.
- Para a faixa etária entre 60 e 65 anos, as condições para a gratuidade ficam a critério da legislação local.

- Nos transportes coletivos interestaduais, devem ser reservadas duas vagas gratuitas em cada veículo para idosos com renda igual ou inferior a dois salários mínimos. Se o número de idosos exceder o previsto, eles devem ter 50% de desconto no valor da passagem, considerando-se a mesma faixa de renda.

Lazer e habitação

- Todo idoso tem direito a 50% de desconto em atividades de cultura, esporte e lazer.
- É obrigatória a reserva de pelo menos 3% das unidades residenciais para os idosos nos programas habitacionais públicos ou subsidiados por recursos públicos.

Trabalho

- É proibida a discriminação por idade e a fixação de limite máximo de idade na contratação de empregados.
- O primeiro critério de desempate em concursos públicos é a idade, com preferência para os concorrentes mais velhos. //

Vale lembrar que o Estatuto prevê sanções para o não cumprimento de suas regras. Para conhecer o texto na íntegra, acesse: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm

Fotos: arquivo pessoal



“A pessoa com mais de 60 anos, aposentada ou prestes a se aposentar, tem que curtir a vida, planejar. Ser idoso ou ser aposentado não significa ficar em casa, de pijama. É preciso buscar alguma coisa que você gosta e lhe dá prazer, ter um hobby, cantar em um coral, caminhar, praticar um esporte, viajar, fazer um trabalho voluntário... ter

uma atividade! O que não pode é dizer: sou idoso, vou ficar descansando, vou ficar em casa. Dessa forma, a pessoa não está usufruindo os benefícios que a própria legislação lhe garante, como, por exemplo, as filas prioritárias em bancos, aeroportos e lojas que são muito úteis, também em algumas cidades, as vagas de estacionamento bem localizadas e a meia-entrada em concertos, cinemas e teatros. Sem dúvida, é o período ideal para aproveitar bem a vida: cuide da sua saúde, esforce-se para não ficar só em casa cuidando de filhos, netos e parentes. É fundamental continuar vivendo, conhecer as facilidades garantidas pela lei, planejar, fazer cursos, estudar novos idiomas, jogar xadrez com os amigos, praticar alguma atividade física...”

Luiz Fernando da Silva Telles, plano 002.



“Quando me aposentei pelo INSS, aos 53 anos, comecei a ter direito a pagar meia-entrada em eventos culturais. Assim que completei 60 anos, providenciei o documento que garante vagas de estacionamento prioritárias, um conforto bem interessante. Tenho também o bilhete único de transporte que, em São Paulo, possibilita andar gratuitamente

de ônibus e metrô. Pelo menos duas vezes por ano, viajo para o exterior, uma coisa que dificilmente fazia quando estava no banco, embora ainda continue na ativa como diretor administrativo e financeiro de uma empresa. Tenho hoje facilidades e benefícios que antes não tinha. Quando chego de viagem, por exemplo, posso pegar táxi sem esperar, pois temos preferência na fila. Acredito que todos esses direitos são uma conquista. Diversas pessoas trabalharam bastante, algumas foram mais favorecidas, outras nem tanto, e muitos desses ‘privilégios’ fazem toda a diferença. Ministro cursos e treinamentos e é muito bom transmitir para os mais jovens o conhecimento adquirido ao longo da minha vida.”

Alberto Lacava, plano Itaubanco CD.

Para uma emergência...

Quem não tem um “colchão” financeiro pode duplicar as dificuldades caso apareça alguma despesa inesperada.

Para muitas pessoas, guardar um dinheirinho no final do mês é tão difícil quanto começar uma dieta ou praticar exercícios físicos com regularidade. Se esse é o seu caso, saiba que, para se tornar um poupador, você deve estar preparado para mudar a forma como se relaciona com o dinheiro.

Ao contrário das despesas com consumo, que muitas vezes podem ser adiadas até que haja condições para fazê-las, os gastos emergenciais não podem esperar e acabam complicando ainda mais uma situação financeira precária. Pode ser um conserto no carro, uma cirurgia repentina, o rompimento de um cano que inunda o apartamento do vizinho... Não importa o motivo ou o momento, a verdade é que, para fazer frente a esse tipo de circunstância, é preciso planejar e formar um fundo de reserva – o chamado “colchão” financeiro.

Quanto se deve separar para emergências? Não existe uma regra definida. Afinal, a resposta a essa pergunta está diretamente relacionada ao padrão de vida de cada um. Em geral, os especialistas recomendam ter um fundo equivalente a, pelo menos, seis meses de despesas correntes. Ou seja, se seus gastos mensais giram em torno de R\$ 1.500, seu colchão deve ser de, no mínimo, de R\$ 9 mil.

O segredo para se tornar um poupador é não desanimar: para criar um colchão financeiro, é necessário ter persistência e definir objetivos claros e realizáveis. Metas muito rígidas ou acima de sua capacidade real de poupança só vão gerar desânimo e fazer com que você acabe cedendo às tentações que estão por toda parte.

Reveja seu orçamento e estabeleça como meta poupar pelo menos 5% do que recebe todos os meses. Caso isso não seja possível, defina alguns cortes. Não é difícil achar “gorduras” no orçamento que compensem a tranquilidade que esses 5% podem trazer em um momento de gastos emergenciais. É um hábito extremamente positivo, mas que exige o esforço dos primeiros passos. A recompensa? Não ter que se endividar a cada despesa extra que aparece! //

Quatro dicas valiosas

- Não é porque a despesa é emergencial que você não deve estar preparado para ela. Emergências fazem parte da vida.
- Separe o dinheiro que vai poupar assim que receber seu benefício ou outro rendimento. Se deixar para depois, você pode acabar gastando.
- Procure fazer uma aplicação conservadora desses recursos, uma vez que você poderá necessitar do dinheiro a qualquer momento.
- Fundo de emergência não tem nada a ver com despesas para férias ou festa de aniversário. É preciso distinguir necessidade de vontade.

A Fundação em números

Participantes	(setembro/2015)																		Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB Prev	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Planos Banorte	Redecard BD	Redecard Suplementar	ACMV	
Ativos	915	10.991	271	1.085	17	17	1.246	940	478	5.518	373	6	775	405	2	2	2	2	23.043
Assistidos*	4.347	3.967	307	2.767	8	7	259	200	119	839	1.461	251	16	11	529	18	12	1.000	16.118
Autopatrocinados	1.422	3.050	64	382	4	4	88	10	64	335	6	0	17	21	0	1	9		5.477
BPD/Vesting	1.234	2.717	60	41	29	16	1.053	871	256	2.083	23	0	617	111	0	68	27		9.206
Em fase de opção	414	331	10	24	0	0	98	36	74	690	13	0	103	51	0	15	38		1.897
Total	8.332	21.056	712	4.299	58	44	2.744	2.057	991	9.465	1.876	257	1.528	599	531	104	88	1.000	55.741

Posição Patrimonial Ativo	(agosto/2015)/ (em milhões de reais)																		Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Suplementar	ACMV		
Realizáveis	0,7	0,2	-	0,1	0,1	-	0,1	-	-	4,4	0,1	0,1	0,4	0,2	-	-	1,4		7,8
Investimentos	6.417,2	8.404,4	237,1	1.999,8	38,4	544,8	1.235,7	293,8	164,2	1.482,6	56,6	79,8	55,5	40,6	24,7	14,4	297,3		21.386,9
Outros	76,0	5,8	0,2	26,2	0,1	0,7	3,8	0,3	0,2	7,7	0,4	1,0	-	-	0,1	0,1	0,5		123,1
Total	6.493,9	8.410,4	237,3	2.026,1	38,6	545,5	1.239,6	294,1	164,4	1.494,7	57,1	80,9	55,9	40,8	24,8	14,5	299,2		21.517,8

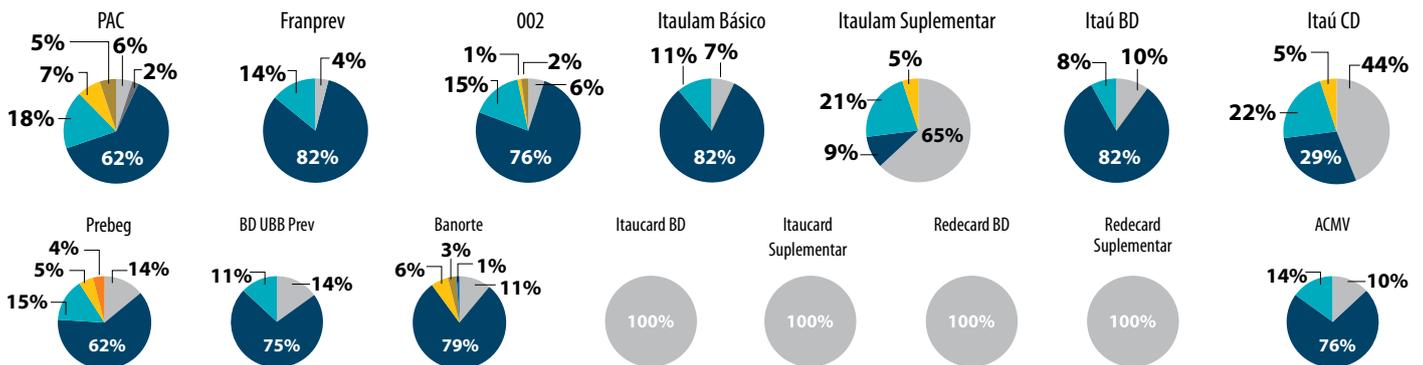
*Inclui pensionistas

Posição Patrimonial	(agosto/2015)/ (em milhões de reais)																		Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Redecard BD	Redecard Suplementar	ACMV		
Passivo																			
Exigíveis	144,6	18,4	1,1	118,1	0,6	1,3	9,5	1,3	0,7	110,6	0,9	2,8	0,5	0,3	0,2	0,2	3,2	414,3	
Operacional	20,9	6,2	0,6	6,3	0,6	0,3	2,4	1,1	0,5	12,0	0,4	1,2	0,5	0,3	0,1	0,2	2,0	55,6	
Contingencial	123,7	12,2	0,5	111,8	-	1,0	7,1	0,2	0,2	98,6	0,5	1,6	-	-	0,1	-	1,2	358,7	
Passo Atuarial	6.043,5	5.888,6	230,4	1.887,6	37,0	543,1	1.158,7	291,4	174,4	1.254,0	56,7	186,6	51,2	39,9	26,4	17,0	290,3	18.176,8	
Superávit / (Déficit) Acumulado	305,8	-	5,8	20,4	0,5	-	(1,7)	(0,6)	(11,5)	130,0	(0,5)	(108,5)	0,6	-	(1,8)	(2,7)	5,4	341,2	
Fundos	-	2.503,4	-	-	0,5	1,1	73,1	2,0	0,8	0,1	-	-	3,6	0,6	-	-	0,3	2.585,5	
Resultado Acumulado no Período	6.493,9	8.410,4	237,3	2.026,1	38,6	545,5	1.239,6	294,1	164,4	1.494,7	57,1	80,9	55,9	40,8	24,8	14,5	299,2	21.517,8	

Resultado Acumulado no Período	(agosto/2015)/ (em milhões de reais)																		Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Redecard BD	Redecard Suplementar	ACMV		
Contribuições Recebidas	0,2	21,5	1,0	14,0	0,3	10,7	32,3	11,8	3,5	13,1	0,2	0,2	0,9	1,1	-	-	0,7	111,5	
Benefícios Pagos	(205,9)	(120,7)	(7,8)	(63,9)	(0,6)	(19,1)	(25,9)	(5,0)	(4,7)	(51,0)	(4,2)	(6,5)	(0,5)	(0,9)	(0,1)	(0,1)	(23,8)	(540,7)	
Resultado dos Investimentos	483,2	599,7	23,9	199,4	3,1	36,9	83,5	27,9	9,4	135,5	4,0	4,6	2,5	1,9	(0,4)	(0,2)	27,7	1.642,6	
Despesas Administrativas	(9,0)	(16,9)	(0,5)	(3,4)	-	(1,6)	(4,4)	(0,8)	(0,5)	(2,2)	(0,1)	(0,3)	(0,4)	(0,1)	-	-	(0,8)	(41,0)	
Provisões Matemáticas	(404,5)	(397,7)	(18,4)	(146,7)	(3,0)	(26,4)	(116,3)	(35,2)	(5,4)	(95,4)	(1,6)	1,0	(2,5)	(1,8)	(0,1)	0,1	(7,9)	(1.261,8)	
Provisões para Contingências	(6,1)	0,4	-	13,3	-	-	(1,4)	-	-	(3,4)	(0,1)	-	-	-	-	-	0,1	2,8	
Constituição/ Reversão de Fundos	-	(86,3)	-	-	-	(0,5)	30,4	-	(0,4)	0,1	-	-	-	(0,2)	-	-	(0,2)	(57,1)	
Resultado do Período	(142,1)	-	(1,8)	12,7	(0,2)	-	(1,8)	(1,3)	1,9	(3,3)	(1,8)	(1,0)	-	-	(0,6)	(0,2)	(4,2)	(143,7)	

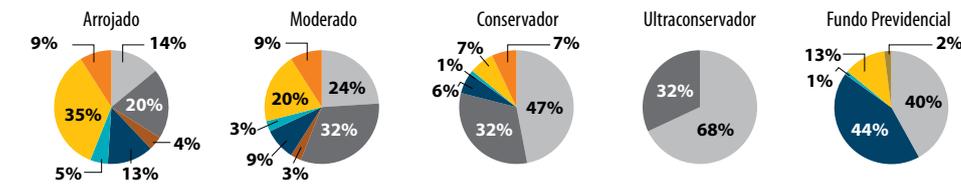
Composição dos Investimentos

(agosto/2015)

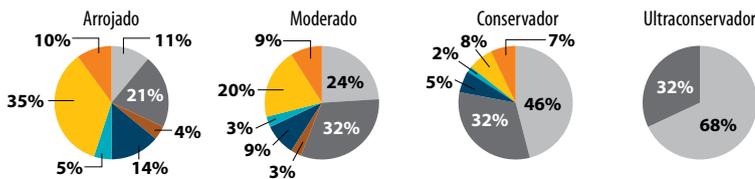


Por perfil

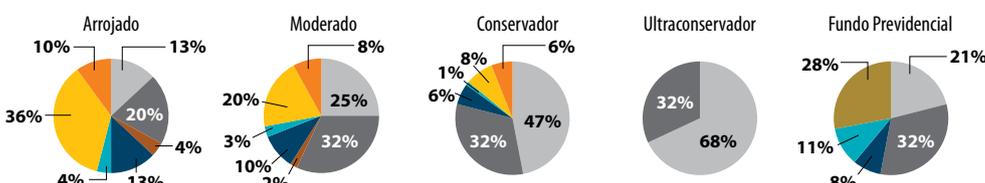
Itaubanco CD



Itaubank



Futuro Inteligente



Sua rentabilidade

Os participantes dos planos **Itaubanco CD**, **Itaubank** e **Futuro Inteligente** podem consultar as rentabilidades dos perfis de investimento no site da Fundação Itaú Unibanco.

Planos pagam abono aos assistidos

No final do ano, alguns planos da Fundação Itaú Unibanco pagam abono integral ou parcelado a seus assistidos. Confira se seu plano prevê esse benefício e como é feito o pagamento:

- **Itaubanco CD:** será pago em dezembro e equivale ao valor do benefício do mês.
- **PAC:** será paga em dezembro a 13ª complementação que equivale ao valor do benefício daquele mês. Para os que se tornaram assistidos durante o ano de 2015, o valor a ser recebido será proporcional ao tempo como assistido.
- **Futuro Inteligente:** será pago em novembro e equivale ao valor do benefício do mês.

- **002, Prebeg, Itaulam Básico e Itaulam Suplementar:** será pago em dezembro e equivale ao valor do benefício do mês. Para os que se tornaram assistidos durante o ano de 2015, o valor a ser recebido será proporcional ao tempo como assistido.
- **Franprev:** é pago em duas parcelas, em junho e dezembro. O primeiro abono é proporcional ao tempo de início da aposentadoria pelo plano (x/6 avos). No caso de pensão, não há proporcionalidade.
- **Itaubank:** os pagamentos são feitos em junho e dezembro, no mesmo valor do benefício recebido no mês.
- **ACMV:** será paga, em dezembro, a segunda parcela. A primeira foi recebida em maio como adiantamento de 50% do valor do benefício.
- **Banorte e BD UBB Prev:** será pago em dezembro e equivale ao valor do benefício do mês. Para os que se tornaram assistidos durante o ano de 2015, o valor a ser recebido será proporcional ao tempo como assistido.

Alterações nos Regulamentos

Em sua última reunião, no dia 23 de setembro, o Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco aprovou as propostas de alterações nos Regulamentos dos planos ACMV, Franprev, Futuro Inteligente, Itaú BD, Itaú CD, Itaubanco CD, Itaubank, Itaulam Básico, Itaulam Suplementar, Plano de Benefícios 002, PAC e Prebeg. O conteúdo completo das propostas que serão, posteriormente, submetidas à análise da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) está disponível no site da Fundação: www.fundacaotauunibanco.com.br.

Novos participantes

A Fundação Itaú Unibanco está recebendo cerca de 1.140 participantes e assistidos do Plano de Previdência Redecard. Eles contam agora com toda a estrutura de atendimento da Fundação e mantêm seus direitos e benefícios, conforme previsto no Regulamento. Com essa incorporação (saiba mais sobre esse processo nas páginas 2 e 3) e as efetivadas em 26 de agosto do Plano de Aposentadoria Redecard e do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, a Fundação Itaú Unibanco contabiliza 18 planos sob sua gestão.

Ouvindo você

A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os assistidos, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

Envie sua sugestão de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!

Pessoalmente

Em Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Albita, 131 – 4º andar | Cruzeiro
CEP 30310-160

Em Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar | Centro
CEP 80060-010

Em Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Av. República do Líbano, 1551 – Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro | Setor Oeste
CEP 74125-125

Em Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar
Ed. Parque Amorim | Graças
CEP 52011-040

Em São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar | Jabaquara
CEP 04343-080

Pela Internet

www.fundacaotauunibanco.com.br
Canal "Fale Conosco".

Por telefone ou fax

Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fones 31 3280 5967 / 5968 / 5969
Fax 31 3280 5965

Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 41 3544 8005 | Fax 41 3544 8038

Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 62 4005 4141 | Fax 62 4005 4137

Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fones 81 3413-4869 / 4859
Fax 81 3413-4868

São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 8h às 19h*
Fone 11 4002 1299 | Fax 11 5015 8443

Demais localidades:

Fone 0800 770 2299